



**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**

Dili- June 25, 2009

Media Release

A Ministra das Finanças e o Director-Geral da ABP anunciaram a nomeação do BIS como o primeiro gestor externo do Fundo Petrolífero

A Ministra das Finanças, S. Exa. Sra. Emília Pires, e o Director-Geral da Autoridade Bancária e de Pagamentos, Sr. Abraão de Vasconcelos, anunciaram hoje conjuntamente que a gestão da importância de US\$ mil milhões do Fundo Petrolífero foi adjudicada ao Banco de Compensações Internacionais (BIS).

O novo acordo significa que o Fundo Petrolífero passa agora a ser investido também em Títulos do Tesouro dos EUA a mais longo prazo, bem como em obrigações de outros governos estrangeiros. “A nomeação do BIS como o primeiro gestor externo do Fundo é o passo inicial do governo com vista a diversificar o investimento do Fundo Petrolífero de modo a aumentar o seu retorno esperado e a diversificar melhor os seus riscos”, afirmou a Sra. Emília Pires, que prosseguiu dizendo: “A nomeação do BIS significa que estamos agora a investir aproximadamente dez por cento do Fundo Petrolífero numa gama mais vasta de obrigações.”

O BIS recebeu um mandato para gerir uma carteira de obrigações soberanas e supranacionais, incluindo algumas denominadas em moedas estrangeiras. Os parâmetros de referência estão baseados em obrigações que incluem as emitidas pelos governos dos Estados Unidos, Austrália, União Europeia, Reino Unido e Japão.

O BIS é uma organização internacional que aceitou gerir a carteira numa base não comercial. “Os accionistas do BIS são os maiores bancos centrais do mundo”, afirmou o Sr. Abraão de Vasconcelos. “Deste modo o BIS tem muita experiência na gestão de fundos soberanos e de bancos centrais, e estamos confiantes que a gestão timorense do Fundo Petrolífero irá beneficiar da vasta experiência do BIS em termos de ajudar os seus membros a gerir as suas reservas nacionais.”

A adjudicação da gestão de parte da carteira ao BIS não significa a passagem de quaisquer fundos para uma organização estrangeira. “O BIS providenciará à ABP serviços de gestão de fundos, porém todos os investimentos feitos pelo BIS continuarão a ser detidos pelo conservador global do Fundo Petrolífero no nome da ABP, enquanto gestor operacional do Fundo Petrolífero.”

A Sra. Pires e o Sr. Vasconcelos agradeceram aos agentes do Ministério das Finanças e da ABP, bem como aos membros da Direcção de Assessoria de Investimentos que trabalharam no processo. “As negociações com o BIS foram muito amistosas,” afirmaram, “mas dado que esta é a primeira vez que adjudicamos a gestão de parte da riqueza da nossa nação, durante as negociações os nossos agentes tiveram também pela primeira vez de lidar cuidadosamente com muitas questões complexas referentes ao investimento em mercados financeiros internacionais.”

A experiência adquirida por todos os envolvidos será inestimável para a futura nomeação de gestores comerciais do fundo, o que permitirá o investimento do Fundo Petrolífero em novas classes de activos com maiores retornos esperados, possibilitando ao mesmo tempo uma melhor gestão dos riscos financeiros. A Sra. Pires e o Sr. Vasconcelos lembraram que o Fundo Petrolífero de Timor-Leste foi um dos fundos de

riqueza soberana com melhor desempenho em todo o mundo durante o último ano, mas que continuava a ser necessária uma maior diversificação. “Embora o investimento em títulos do tesouro do governo dos EUA se tenha revelado a melhor posição no ano transacto,” afirmou a Sra. Pires, “é prudente diversificar a carteira no futuro de acordo com princípios bem reconhecidos para gestão de carteiras. O governo continuará a explorar a flexibilidade que a Lei do Fundo Petrolífero permite em termos de um investimento mais amplo, de forma a melhorar os retornos esperados correndo menos riscos que actualmente.”

FIM

A respeito do Banco de Compensações Internacionais

O Banco de Compensações Internacionais (BIS) é uma organização internacional que fomenta cooperação monetária e financeira e funciona como um banco para bancos centrais.

O BIS cumpre o seu mandato agindo como:

- um fórum para promoção de discussão e análise política entre bancos centrais e no seio da comunidade financeira internacional
- um centro de investigação económica e monetária
- uma contraparte importante para bancos centrais nas suas transacções financeiras
- agente ou depositário em ligação com operações financeiras internacionais

A sede encontra-se em Basileia, na Suíça, existindo gabinetes de representação em Hong Kong (Região Administrativa Especial da República Popular da China) e na Cidade do México.

Estabelecido em 17 de Maio de 1930, o BIS é a organização financeira internacional mais antiga do mundo.

Dado que os seus clientes são bancos centrais e organizações internacionais, o BIS não aceita depósitos ou presta serviços financeiros em relação a indivíduos ou corporações privados.

O portal www.bis.org contém mais informações sobre o Banco de Compensações Internacionais.

Informações de Contacto

Quaisquer perguntas devem ser dirigidas a Venâncio Alves Maria, Director Executivo da Gestão do Fundo Petrolífero da ABP, através da morada PO Box 59, Díli, Timor-Leste, do telefone +670 331 3718 ou do endereço de correio electrónico: venancio.maria@bancocentral.tl.